



DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO

1. Identificação do projeto: CUSTEIO DE PROJETOS PARA O MUNICÍPIO DE CAMPINAS		
1.1. Instituição proponente: INSTITUTO PARA DESENVOLVIMENTO DO MERCADO INTERNO E EXTERNO – IDEX		
1.2 CNPJ: 08.666.490/0001-71		
1.3 Banco: Brasil	1.4 Agência: 6978-7	1.5 Conta: 6878-0
1.6 Site: https://www.institutoidex.org		
1.7 Certificações: CRCE nº 0501/2013 expedido em 08/02/2022		
1.8 Nome do Responsável legal: NEIFE FAYEZ JALLOUL		
1.9 RG: 17.813.469-7	1.10 Órgão Expedidor SSP/SP	
E-mail Pessoal: idex2007@hotmail.com		
2 - Apresentação da Organização		
2.1. Histórico da Organização		
O INSTITUTO		
<p>O IDEX foi fundado em 2007 e desde então busca criar projetos e ações e de acordo com as demandas sociais nas comunidades em que está inserido, se aperfeiçoando no planejamento e execução de projetos de cunho esportivos, educacional, cultural e qualificação técnica da população, desde crianças até o público idoso.</p>		
<p>Nosso instituto possui experiência na gestão de recursos públicos, visto sua participação na Lei Paulista de Incentivo ao Esporte com 5 projetos realizados, tendo a primeira prestação de conta já deferida e ainda conta com mais um projeto em execução. No momento, o Instituto está em execução com outras duas emendas parlamentares com os nomes “Talento Brasil - Escolas de Futebol de Campo” e “Talento Brasil - Equipes de Futebol de Campo nos municípios de Santa Cruz do Rio Pardo, São Vicente, São Paulo e São Caetano do Sul.</p>		
<p>O projeto CUSTEIO DE PROJETOS PARA O MUNICÍPIO DE CAMPINAS visa atender 150 adolescentes e jovens de 11 a 17 anos por polo, por 12 meses, no âmbito da formação desportiva, com o intuito de qualificar, estimular e favorecer a prática da modalidade do futebol de campo como ferramenta de evolução esportiva, física e técnica, proporcionando estrutura humana e materiais adequados para que os objetivos sejam alcançados, com consequências para a qualidade de vida, saúde, desenvolvimento físico, mental e social dos beneficiários.</p>		
Porque propomos o projeto		





O projeto proposto quer levar ao público específico da cidade de CAMPINAS, a oportunidade da prática do esporte número 1 do país, o futebol.

O desenvolvimento do projeto se faz essencial para essas regiões, pois disponibilizará e qualificará o atendimento e treinamento de jovens atletas da região, possibilitando a evolução técnica dos beneficiários e das equipes de maneira geral, elevando o nível da equipe local e fomentando a prática do esporte e a qualificação daquele que desenvolvem o esporte na região.

Espera-se proporcionar a elevação do nível técnico do futebol de categoria de base nas regiões de atuação do projeto de maneira geral, pois a partir do momento que o **CUSTEIO DE PROJETOS PARA O MUNICÍPIO DE CAMPINAS** melhora sua estrutura técnica e pessoal, os outros clubes da região se incentivarão a fazer o mesmo, fomentando a qualificação de toda a cidade e entorno.

A modalidade futebol de campo será trabalhada com o intuito de estimular e favorecer o desenvolvimento técnico e esportivo, desenvolvimento físico, mental e social dos jogadores.

3. Apresentação do Projeto

3.1. Nome do Projeto

CUSTEIO DE PROJETOS PARA O MUNICÍPIO DE CAMPINAS

3.2. Justificativa

A MISSÃO DO FUTEBOL

O futebol é uma mescla das habilidades motoras, técnicas, físicas, intelectuais, emocionais, culturais e sociais. O processo está estruturado, a partir de um “projeto pedagógico” calculado, controlado e administrado em função dos objetivos de desenvolvimento esportivo que envolve a qualificação da formação de jogadores de futebol. O talento não é apenas aquele que possui a virtude de realização de alguns movimentos técnicos-motores de inegável plasticidade. Nesse sentido, o surgimento de novos talentos no futebol está diretamente relacionado ao período de formação dos jovens atletas, sendo que um novo paradigma surgiu no contexto cultural emergente do futebol, que requer novos parâmetros fornecidos por uma visão dos diversos profissionais envolvidos no processo de formação de jogadores, e que acabam por orientar o processo de descoberta de novos talentos.

A entidade proponente, em parceria com a Prefeitura Municipal, intenciona, com o presente projeto, promover a formação desportiva nas regiões citadas, por meio de treinos de futebol de campo, modalidade historicamente reconhecida.

Os municípios conceituam que o esporte é importante no processo de ensino/aprendizagem em relação à realidade cotidiana para educar e que desta fase se faz necessário um projeto que eleve o nível dos treinos, passando a treinamento e impulsione os participantes a conquistas musculares, técnicas e sociais maiores.

O programa prevê um minucioso trabalho de treinamento esportivo, interligado ao projeto político pedagógico das escolas da região de cada polo, pois acredita nesta parceria que





contribuirá para um trabalho fundamental no processo de ensino/aprendizagem/aperfeiçoamento do beneficiado.

Assim, a entidade proponente, em parceria com a Prefeitura, por meio deste projeto, utilizará o esporte mais popular do país, como instrumento de novas possibilidades esportivas aos jovens residentes no município, permitindo até uma possível carreira profissional no futuro.

A falta de oportunidade desportiva dentro dos municípios se mostra bastante evidente, pois grande parte das crianças que cultivaram um sentimento e uma vontade de seguirem no esporte acabam, na adolescência, sendo aliados desta atividade competitiva e de alta performance, ficando o projeto como fonte certa desta continuidade e permanência à atividade. Sob tais fundamentos nasceu o **PROJETO CUSTEIO DE PROJETOS PARA O MUNICÍPIO DE CAMPINAS**. Idealizados à luz do art. 217 da Constituição Federal de 1988, este projeto foi elaborado com a proposta de implementar e democratizar a prática desportiva junto ao treinamento específico para esta modalidade.

Por fim, cabe destacar que as características presentes na atividade esportiva também compactuam com os princípios do ensino fundamental ao ensino médio, revelando-se diretamente relacionadas à compreensão de valores em que se fundamenta a sociedade, desenvolvimento de habilidades, formação de atitudes e valores, fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Enquadramento na área de FORMAÇÃO DESPORTIVA

O processo de formação esportiva consiste em uma fase em que se pode optar pelo direcionamento da vida esportiva do indivíduo. O principal objetivo é a orientação com os processos, os meios a serem seguidos para contribuir na delimitação, conformação da personalidade do indivíduo e na busca de um referencial da cultura de movimento.

O futebol é o esporte mais praticado do País, desde crianças em suas escolas até os idosos como meio de promoção de saúde e socialização, isto faz com que todos, de uma forma ou outra, se sintam no direito ou dever de ensinar algo, todos entendem que podem contribuir de alguma maneira.

Essa questão permite que a interação e a troca de informações e experiências neste segmento sejam constantes e muitas vezes diárias, porém há quem queira levar esse conhecimento adquirido amadoramente no dia-dia como conteúdo educacional na formação desportiva ou este como meio educacional, tornando essa troca perigosa e sem bases científico-educacionais adequadas para cada praticante.

Faz-se então necessária, cada dia mais, a profissionalização de todo o pessoal envolvido no futebol brasileiro, seja no âmbito de formação desportiva ou educacional/recreativo até o alto rendimento, para que os conceitos e conteúdos ministrados sejam sempre coerentes com as características de cada indivíduo ou grupo, atendendo de forma sadia e adequada todos os objetivos propostos.





Os beneficiados pelo projeto pertencem a uma faixa etária onde se passa a tramitar em um cenário muitas vezes definidor de seu futuro no futebol. Por ser a categoria intermediária entre a formação desportiva e o futebol profissional, se torna o momento fundamental de direcionamento de carreira do jovem, é neste momento que há a definição entre permanecer no esporte ou outro caminho fora dele.

Partindo do princípio de segmentação de atuação e qualificação profissional para planejar e executar, o projeto tem por objetivo oferecer aos contemplados pelo projeto um conteúdo de finalização da formação desportiva e entrada no rendimento adequada e referencial para que a evolução técnica, física, competitiva, cognitiva e social de cada indivíduo seja satisfatória e plena do ponto de vista esportivo e humano. Essa condição possibilitará ao jovem a oportunidade de realizar o sonho de se tornar um atleta profissional da modalidade futebol, e na pior das hipóteses, prepará-lo socialmente para uma carreira fora da esfera esportiva.

Conforme a finalidade do projeto que se orienta por subsidiar a estruturação, desenvolvimento e manutenção das equipes de base do Instituto, se conclui que o projeto é classificado na **Manifestação da área de Formação Desportiva**.

3.3. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

CIDADE DE CAMPINAS

Campinas é a 9ª melhor cidade para se viver entre os cem maiores municípios do Brasil, segundo o Índice dos Desafios da Gestão Municipal 2021, da consultoria Macroplan.

Com o décimo primeiro maior PIB entre os municípios do país, é a primeira cidade brasileira a se tornar metrópole sem ser uma capital, exercendo significativa influência nacional. Em 2011, foi responsável por pelo menos 15% de toda a produção científica nacional, sendo o terceiro maior polo de pesquisa e desenvolvimento brasileiro. Tem também diversos atrativos turísticos, com valor histórico, cultural ou científico, como museus, parques e teatros. A Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, fundada em 1974, é considerada uma das principais do país.

A Região Metropolitana de Campinas, formada por vinte municípios paulistas, possui uma população de mais de três milhões de habitantes, formando a décima maior área metropolitana do Brasil e, junto com a Grande São Paulo, Vale do Paraíba e a Baixada Santista, integra o chamado Complexo Metropolitano Expandido, a primeira macrometrópole do hemisfério sul, que ultrapassa trinta milhões de habitantes, aproximadamente 75% da população total do estado de São Paulo.

3.4. Abrangência Geográfica

CIDADE DE CAMPINAS

Campinas é um município brasileiro no interior do estado de São Paulo, Região Sudeste do país. Pertence à microrregião e mesorregião homônimas, distante 99 km a noroeste de São Paulo, capital estadual. Ocupa uma área de 797,6 km², da qual 238,323 km² estão em perímetro urbano e os 559,277 km² restantes constituem a zona rural. Em 2020, sua população foi estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em 1 213 792 habitantes, sendo o terceiro município mais populoso de São Paulo (ficando atrás de Guarulhos e da capital) e o





décimo quarto de todo o país. Aparece em quinto lugar entre 100 municípios analisados pelo Índice das Melhores e Maiores Cidades Brasileiras, o BCI100, elaborado pela Delta Economics & Finance com base nos dados do Censo 2010 do IBGE e do Ideb.

4. Objetivos do Projeto

4.1. Objetivo Geral

Promover práticas esportivas na modalidade de **Futebol de Campo**, desenvolvendo atividades para adolescentes e jovens de 11 a 17 anos, no âmbito da formação desportiva, com o intuito de qualificar, estimular e favorecer a prática como ferramenta de evolução esportiva, física e técnica, proporcionando estrutura humana e materiais adequados para desenvolvimento físico, mental e social dos jogadores no município de Campinas.

4.2. Objetivo (s) Específico(s)

- Incentivar e oportunizar o treinamento de formação para praticantes do futebol;
- Gerar perspectiva de carreira no esporte para jovens de talento;
- Fomentar a descoberta de novos talentos esportivos;
- Promover o esporte como prática da atividade física e manutenção da saúde da população;
- Desenvolver através das equipes, uma identificação da sociedade com importantes parceiros, para construir uma imagem forte através de um vínculo saudável;
- Oferecer a estes adolescentes treinamento focado na formação esportiva e atualizado da modalidade futebol.

5. Beneficiários

Adolescentes e jovens com faixa etária de 11 a 17 anos sedentos por treinamento.

5.1. Beneficiários Diretos (especificar): 150 beneficiários

5.2. Beneficiários Indiretos (especificar): 450 pessoas (considerando 3 pessoas sensibilizadas por cada aluno)

6. Metodologia

O projeto foi concebido para atender 150 adolescentes e jovens, com o atendimento dividido por faixa etária.

Para o desenvolvimento das atividades, a entidade utiliza um sistema progressivo de conteúdo, da faixa etária de 11 aos 17 anos, que vislumbra desde o desenvolvimento das capacidades motoras e físicas à ampliação do raciocínio lógico-matemático e as relações indivíduo/grupo, referentes, ademais, às questões de ética, cidadania, disciplina e responsabilidade ligadas à prática esportiva.

TREINAMENTO DESPORTIVO NA CATEGORIA DE BASE

O futebol cada vez mais exige capacidades físicas e técnicas, além de habilidade diferenciada no trato com a bola e conceitos táticos que está cada vez mais difícil atingir níveis de sucesso mundialmente. Comprovadamente o Brasil tem historicamente grandes expoentes deste esporte, mas precisa investir cada vez mais na formação global deste jovem para que este atleta e conseqüentemente sua equipe atinjam níveis altamente competitivos na idade adulta,





sem depender somente de habilidades específicas ou individuais. Mas para isso a formação desportiva deve ser valorizada e minuciosamente planejada para atender a demanda de jovens talentos e transformá-los em grandes jogadores.

Pois bem, dentro desta necessidade o projeto atenderá seus contemplados a partir de um estruturado planejamento estratégico para formação desportiva destes jovens, pensando sempre na formação global do atleta, que permitirá desempenhar o esporte em quaisquer exigências que for submetido, sejam técnicas, táticas ou físicas, e a formação do indivíduo como parte atuante e transformadora da sociedade a sua volta, valorizando os conceitos éticos e de respeito à família e ao próximo.

A metodologia desenvolvida contempla três eixos norteadores que embasam a proposta de trabalho:

- a) Formação humana: abrange as dimensões da educação, valores humanos e o exercício da cidadania.
- b) Qualidade de vida: promoção de apoio psicológico, pedagógico, médico e odontológico, além do suporte nutricional para um desenvolvimento saudável e adequado a cada atleta.
- c) Esporte: visa o desenvolvimento específico da pesquisa, do aprimoramento técnico e científico das práticas de futebol.

O treinamento desportivo está diretamente ligado ao aumento do rendimento e performance dos jogadores, dentro de suas modalidades específicas.

O futebol é, por si só, um esporte intermitente e tem exigências físicas das mais variadas e complexas, pois engloba um grande conjunto de valências motoras. Dentre estas valências, pode-se destacar os índices de força, resistência, velocidade e coordenação neuromuscular dos indivíduos. A constante melhora e equilíbrio de todos estes atributos físicos é o ponto fundamental na preparação física e técnica de um atleta.

Devido a isso, a aplicação correta dos princípios do treinamento esportivo é fundamental neste esporte e está diretamente relacionada ao aumento do desempenho individual do atleta.

O futebol profissional tem seu alicerce maior nas categorias de base, onde os jogadores dão os primeiros passos na sua formação atlética. Nesta etapa, acontece a iniciação esportiva dos garotos e garotas. A formação técnica, tática, cognitiva e psicológica é iniciada, transformando-os em jogadores aptos para realizarem suas atividades nos mais altos níveis de intensidade e exigências condizentes com o esporte.

Este é um período de maturação fisiológica, no qual diversas mudanças ocorrem no corpo dos jovens jogadores.

Este período nada mais é que um período que determina a velocidade e o momento do crescimento e que pode se diferenciar de indivíduo para indivíduo. Neste momento, as taxas hormonais se elevam, as epífises ósseas vão sendo formadas e, por isso, nesta época a





aplicação correta dos princípios do treinamento esportivo é necessária, pois do contrário o desenvolvido pode ser severamente comprometido.

Com a mudança de categoria devido à idade, os níveis de cargas, a relação volume x intensidade e tipos de treinamentos devem ser alterados, utilizando-se metodologias condizentes com cada faixa etária trabalhada.

Podemos citar como um bom exemplo dessas alterações as sessões de treinamento de força: na categoria infantil (± 15 anos), o treino de força (considera-se todas as variações desta valência), não pode ter a mesma intensidade que um treinamento de força da categoria juvenil (± 17 anos), por mais que as idades apresentem apenas 2 anos de diferença.

Nesta faixa etária, este período pode ser muito significativo no pico de maturação do jovem, tanto a níveis de formação óssea, quanto muscular, pois é justamente neste período que acontece o chamado popularmente "estirão" de crescimento, momento em que o crescimento ósseo e muscular pode acontecer com grande velocidade.

Já nas categorias maiores, juniores (± 18 a 20 anos) e profissionais, as cargas e sessões de treinamento já são bem diferenciadas e específicas, pois neste período a maturação já está em um estágio bem adiantando, praticamente finalizada, alterando-se pouca coisa. Consequentemente as cargas e volumes de treinamento podem ser implantados com maior intensidade e complexidade. Deve-se priorizar o aperfeiçoamento e as especificidades das valências físicas.

Como os jovens estão sendo "lançados" na categoria profissional cada vez mais precocemente, o acompanhamento do desenvolvimento morfológico deve ser minucioso por parte de treinadores, educadores físico e fisiologistas, pois a "queima" de etapas futuramente poderá ter consequências desastrosas na formação do atleta.

Até a década passada o atleta dispunha de um período pré-competitivo relativamente suficiente para entrar no período competitivo. Porém hoje as competições não se concentram mais em um período, aparecendo durante praticamente o ano todo. No futebol isso é uma realidade com a qual nos deparamos na prática.

Muitos autores norteiam o conhecimento e as ações em muitos profissionais que lidam com treinamento físico. Porém essas orientações ainda são baseadas em período pré-competitivo, competitivo e transição, pois esse é o modelo lógico de preparação.

A dificuldade está, então, no fato de que as competições, não são elaboradas sobre um modelo lógico. Ela baseia-se em outros critérios, que não são relacionados ao desempenho atlético e desportivo. No caso específico do futebol, o calendário tornou-se um eterno jogar.

Embora, as categorias de base apresentem características diferentes, seu calendário também é baseado no do adulto, pois é organizado pela mesma federação e os clubes que participam, na sua maioria, são os mesmos. O número de jogos é relativamente reduzido em relação aos principais times profissionais, porém o período de duração dos campeonatos é semelhante.





Os treinos se iniciam com uma instrução entre a comissão técnica e os jogadores, que irão determinar as diretrizes a serem seguidas durante as atividades desenvolvidas de cada treino. Ao final de cada dia, haverá uma nova reunião para avaliação do treino, dúvidas, sugestões e esclarecimentos.

Os treinamentos, competições, atendimentos e os serviços prestados aos jogadores, serão registrados e compilados em relatórios para o devido controle e avaliação e em prontuários individuais dos beneficiários para buscar o melhor acompanhamento e monitoramento de cada atleta.

Periodicamente serão realizadas reuniões com a equipe envolvida na execução do projeto com vistas à avaliação, planejamento e correção de orientação, quando necessário.

A sistematização de todo o trabalho caberá à coordenação geral e das equipes técnicas.

NOVAS ABORDAGENS FISIOLÓGICAS DE TREINAMENTO

O treinamento, no projeto será orientado pelas bases fisiológicas do exercício, na melhora da habilidade do corpo para gerar potência a partir da musculatura central e focada nas linhas miofasciais, as quais geram a integração entre ser humano e o movimento. Este treinamento, que busca a funcionalidade adequada do movimento e a boa funcionalidade das articulações, visa à prevenção de lesões e otimização do potencial de força de cada indivíduo.

Para isso se utiliza como apoio, um programa de treinamento físico integrado, o qual envolve movimentos multiplanares, aceleração, desaceleração, estabilização e equilíbrio, com diferentes velocidades de execução e variados posicionamentos. Todas as capacidades básicas do ser humano estão embutidas em seu cotidiano, e com este treinamento o profissional leva o aluno a percebê-las dia a dia, de forma extremamente descontraída, a qual o leva a encontrar no exercício uma forma de prazer e divertimento.

CONTEÚDOS FORMATIVOS

Para o desenvolvimento das atividades, a entidade utiliza um sistema progressivo de conteúdos da faixa etária de 11 a 17 anos, que vislumbra desde o desenvolvimento das capacidades motoras e físicas à ampliação das técnicas, impulsionando ao raciocínio lógico-matemático e as relações indivíduo/grupo, referentes, ademais, às questões de ética, cidadania, disciplina e responsabilidade ligadas à prática esportiva.

Característica do Projeto

Atendimento do Projeto: 150 alunos

Escopo técnico: 01 Coordenador Geral, 01 Supervisor Técnico, 01 Técnico, 01 Auxiliar Técnico, 01 Treinador de Goleiro, 01 Preparador Físico, 01 Analista de Performance e 01 Ajudante Geral.

Grade Horária:

Terça, quarta e sexta-feira

Turma 1 - 08h00 às 09h00 (sub 13) – 35 vagas





Turma 2 - 09h00 às 10h00 (sub 15) – 25 vagas
Turma 3 - 10h00 às 11h30 (sub17) – 15 vagas
Turma 4 - 14h00 às 15h00 (sub 13) – 35 vagas
Turma 5 - 15h00 às 16h00 (sub 15) – 25 vagas
Turma 6 - 16h00 às 17h30 (sub17) – 15 vagas

Às segundas-feiras das 09h às 11h será destinado para reunião da equipe técnica e administrativa do projeto.

LOCAIS DE EXECUÇÃO

Polo 1 – CAMPO DA PRAÇA DE ESPORTES ROBERTO ÂNGELO BARBOSA
Rua Ernesto Luis de Oliveira, 267 – Bairro VI 31 de Março – Campinas – CEP: 13091-551

PÚBLICO-ALVO E BENEFICIÁRIOS

O projeto receberá adolescentes e jovens, de 11 a 17 anos, devidamente matriculados na rede de ensino preferencialmente pública e frequentando os treinos. Será aceita a inscrição de todas os adolescentes e jovens sem qualquer tipo de discriminação de classe, etnia, raça, religião, gênero, com inscrição gratuita atendendo aos critérios de faixa etária.

FORMA DE PARTICIPAÇÃO

Preenchendo os pré-requisitos e havendo vaga no polo de esporte, ele será recebido como jogador. Os dados desta ficha serão enviados a Coordenação Técnica Geral, para que possa ser inserido no banco de dados do projeto. A saída ou substituição de qualquer jogador será comunicada por escrito pelos técnicos a Coordenação Técnica Geral, para alteração no cadastro do aluno.

A INSCRIÇÃO DOS JOGADORES – adolescentes e jovens que desejarem fazer parte das atividades dos polos de futebol preencherão uma ficha padrão de inscrição, devolvida ao Técnico do polo. O preenchimento da ficha não implica no recebimento do jogador, ela deverá preencher os pré-requisitos, ter um atestado médico autorizando a prática esportiva e estar matriculado em alguma escola de ensino regular.

PROTOCOLO DE TREINO FRENTE A PANDEMIA COVID-19

As recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre as ações necessárias com atividades esportivas durante a pandemia de COVID-19, nos trouxe preocupação preventiva em relacionar as características específicas das escolas de futebol e do treinamento, com o nível de reprodução do vírus. Ressalta-se que em boa parte dos protocolos elaborados, independentemente da modalidade esportiva (desenvolvidos por confederações e secretarias



municipais), não houve a preocupação com a relação entre o nível de contaminação do vírus e o tipo de atividade permitida, questão que nos apresenta como central.

O protocolo propõe medidas a serem tomadas em diferentes níveis, a saber: medidas preventivas essenciais e complementares, e, entre as complementares, as estruturais, funcionais e as diretamente relacionadas à prática esportiva. A seguir, descreveremos as medidas propostas nesse protocolo para o retorno às atividades em escolas de futebol com segurança.

Medidas preventivas essenciais e complementares

O futebol, como qualquer outro esporte que demanda esforço físico, requer muita atenção ao protocolo a ser aplicado, além do rigor de seu acompanhamento frente as medidas que serão indicadas a seguir, em razão da necessidade de proximidade entre alunos para treinos e jogos e em razão da intensidade para a realização das ações. Portanto, enquanto a vacina ainda não estiver disponível, várias etapas precisam ser estabelecidas para que as Escolas de Futebol tenham segurança para operarem em situações virtuais e presenciais (Quadro 1)

Relação do tipo de atividade com a proliferação da COVID-19

Atividades de Escolas de Futebol em Etapas	Proliferação	Segurança
1- Em casa à distância sem máscara	ROI _{a,b} > 1	Super seguro
2- Em casa à distância com máscara (para adaptação à próxima etapa)	ROI > 1	Super seguro
3- Na escola, com máscara, quadrante fixo 9 m2 e sem contato	ROI _{III} < 1	Seguro
4- Na escola, com máscara, quadrante móvel 9 m2 e sem contato	ROI _{IV} < 1	Seguro
5- Na escola, com máscara e alunos em contato	ROI _V < 1	Seguro
6- Na escola, treino normal	Vacina	Super seguro

Quadro 1 – Adaptado de Hugs et al

*RO é o nível de contaminação do vírus. Acima de 1 a curva está ascendente. Igual a 1 está estabilizada. Abaixo de 1 a curva está descendente.

Medidas estruturais

- Disponibilizar álcool gel 70% em diferentes locais da escola para higienização das mãos.
- Disponibilizar álcool líquido 70% para higienização dos materiais.
- Providenciar um medidor de temperatura digital para medir a temperatura dos alunos, professores e funcionários.
- Desativar bebedouros.
- Providenciar megafone ou microfone com autofalante para os professores ministrarem treino, porque estarão de máscara e precisarão se manter distantes.





- Providenciar máscaras para que todos os profissionais da escola trabalhem protegidos e para alunos que não trouxerem máscara reserva.
- Informações e matrículas devem ser feitos de maneira remota.

Medidas organizacionais

- Monitorar as regiões de alto contágio e relacionar com as residências da família do aluno, funcionários e professores.
- Monitorar o contágio da COVID-19 com os pais, pelo WhatsApp: família residente com o aluno, parentes, amigos, colegas de trabalho e vizinhos.
- Alunos que convivem com idosos e pessoas de risco (cardiopatas, diabéticos e obesos) devem optar por treino à distância.
- Colocar como diretriz que pais não poderão acompanhar o treino dos filhos, para evitar aglomeração.
- Colocar como diretriz que os pais não poderão ficar aglomerados do lado de fora da escola de futebol.
- Evitar que os alunos cheguem todos de uma vez.
- O fluxo de pessoas deve ser unidirecional, para evitar que haja várias zonas de contágio e de necessidade de limpeza constante.
- Os alunos devem levar uma máscara reserva para trocar durante o treino, se necessário.
- Colocar como dica o tossir e o espirrar colocando o cotovelo na frente da boca.
- Tornar proibido o cumprimento, abraço e beijo entre todos da escola de futebol.
- Tornar obrigatório que os alunos não levem nada para a treino exceto a garrafa de água individual, que deve ficar distante uma da outra.
- Tornar obrigatório que os alunos não troquem de equipamento ou de uniforme entre si.

Medidas funcionais

- Todos os funcionários da escola de futebol devem ser treinados quanto às medidas preventivas, assim como pais e alunos.
- A sala dos professores deve ser higienizada antes e ao final dos treinos.
- Alunos e professores devem higienizar as mãos antes e após os treinos.
- Os treinos não devem durar mais do que 45 minutos.
- Os quinze minutos que separam uma treino da outra devem ser utilizados para a higienização do material e do ambiente.
- As bolas devem ser higienizadas a cada treino.
- Cada aluno levará sua “garrafinha” de água.
- Evitar o uso de celular durante as treinos.
- Fazer a chamada e ao mesmo tempo perguntar ao aluno sobre possíveis contaminados entre familiares, amigos e vizinhos.
- Não deixar de verificar a máscara dos alunos durante o treinamento. A máscara deve tapar o nariz e a boca e se ficar muito úmida, fazer a troca por outra.
- Não deixe que os alunos toquem as bolas com as mãos (exceto os goleiros que devem estar de luvas específicas e higienizadas).
- Se alguém tocar a bola com as mãos, ambos devem ser higienizados imediatamente.
- Entrar em contato com as autoridades médicas se alguém da escola de futebol for contaminado e interromper o treinamento por quatorze dias.





Medidas diretamente relacionadas à prática esportiva

Levando-se em consideração uma possível dificuldade de respiração dos alunos, quando o treino passar da etapa sem máscara (1), para as com máscara (2 a 5), o volume e a intensidade devem ser diminuídos em relação ao treinamento normal. Essa medida levará a uma melhor adaptação e à prevenção de lesões. E os treinos presenciais com máscara devem durar no máximo 45 minutos. Para que os treinos possam ser realizadas em quadrantes de 9 metros quadrados, como sugerido no Quadro 1. Quando a treino for desenvolvida em quadrantes fixos, etapa 3, o ideal é que cada aluno tenha a sua bola. Quando a treino envolver deslocamento dos alunos e mudança de quadrante, etapa 4, tomar muito cuidado para que as distâncias de 3 metros de um aluno para o outro seja mantida, porque a tendência é que eles percam a noção de espaço e invadam os limites de distanciamento.

Considerações finais

O presente protocolo, desenvolvido a partir de pesquisas atuais sobre a COVID-19 e demais documentos da OMS e entidades internacionais de saúde, apresenta parâmetros claros, objetivos, seguros e adaptados às Equipes de Futebol.

Esta proponente se compromete em observar todas as cautelas sanitárias e as regras que dispõem sobre a medida em razão da pandemia de Covid-19, bem como as eventuais normas que os complementarem, modificarem ou revogarem.

COMUNICAÇÃO DO PROJETO

Estará contemplado no projeto, o serviço de Marketing Digital para geração de conteúdos e compartilhamento das informações com os meios de publicidade para conteúdo, muito importante para a comunicação do projeto, para que todas as informações de comunicação do projeto com o público e familiares esteja sempre ativo e para que se mantenha o fluxo das informações e notícias atualizados.

EQUIPE DE TRABALHO

Coordenador Geral

Coordenador Geral: 01 profissional responsável pela coordenação geral do projeto. Será responsabilidade do Coordenador a ação direta no relacionamento com fornecedores e membros da equipe tanto na execução, controle e avaliação das ações para assegurar que todos os itens sejam contemplados conforme previsão inicial. Também ficará em sua responsabilidade o desenvolvimento da Capacitação da Comissão Técnica. Custo de deslocamento do profissional para acompanhar os polos está incluso no valor destacado. Atuará de segunda a sexta das 09h30 as 16h30, carga horária de 30 horas semanais.

Supervisor Técnico

Supervisor Técnico: 01 profissional o responsável por acompanhar as ações de atuação entre a comissão técnica e a administração local do espaço utilizado para os treinos. Sua função supervisionar a execução do plano de aula estabelecido para a comissão técnica,





organizar reuniões com os pais e promover o controle administrativo junto dos alunos como as matrículas, assiduidade e condições estruturais para a execução do projeto. Atuará nos horários de treino do projeto. Carga horária de treino 35 horas semanais + 02 horas semanais de reunião da comissão técnica + 03 horas semanais de providências preparatórias para exercer sua função = Total de 40 horas semanais.

Técnico

Técnico: 01 profissional habilitado para a função, responsável por ministrar os treinos do projeto. Participarão ativamente das discussões a respeito do planejamento das atividades junto ao Supervisor de Polo. Atuará nos horários de treino do projeto. Carga horária de treino 35 horas semanais + 02 horas semanais de reunião da comissão técnica + 03 horas semanais de providências preparatórias para exercer sua função = Total de 40 horas semanais.

Auxiliar Técnico

Auxiliar Técnico: 01 profissional habilitado para a função, responsável por auxiliar nas providências e execução dos treinos junto dos treinadores, além da emissão dos relatórios de controle e contato direto do jogador. Atuará nos horários de treino do projeto. Carga horária de treino 35 horas semanais + 02 horas semanais de reunião da comissão técnica + 03 horas semanais de providências preparatórias para exercer sua função = Total de 40 horas semanais.

Treinador de Goleiro

Treinador de Goleiro: 01 profissional habilitado para a função, responsável pelo treinamento qualificado e especializado para goleiros. Atuará nos horários de treino do projeto. Carga horária de treino 35 horas semanais + 02 horas semanais de reunião da comissão técnica + 03 horas semanais de providências preparatórias para exercer sua função = Total de 40 horas semanais.

Preparador Físico

Preparador Físico: 01 profissional habilitado para a função, responsável pela elaboração e aplicação dos treinamentos físicos qualificados para cada categoria do projeto. Atuará nos horários de treino do projeto. Carga horária de treino 35 horas semanais + 02 horas semanais de reunião da comissão técnica + 03 horas semanais de providências preparatórias para exercer sua função = Total de 40 horas semanais.

Analista de Performance

Analista de Performance: 01 profissional habilitado para a função, responsável pela coleta de dados estatísticos mediante aos testes físicos, controle de treinos, em conjunto do Treinador e Preparador Físico, indicando o grau de evolução física e técnica de cada jogador. Atuará nos horários de treino do projeto. Carga horária de treino 35 horas semanais + 02 horas semanais de reunião da comissão técnica + 03 horas semanais de providências preparatórias para exercer sua função = Total de 40 horas semanais.

Ajudante Geral

Ajudante geral: 01 profissional, responsável por auxiliar em qualquer necessidade de cuidado, com a frequente manutenção dos campos, dos equipamentos e instalações do projeto, como





também no controle e armazenamento dos materiais do projeto. Atuará de terça a quinta das 08h às 11h e das 14h às 17h.

CONTROLE DOS JOGADORES E DO PÚBLICO

Os jogadores serão controlados pelos técnicos através de uma “Ficha de Chamada”, que será desenvolvida pela coordenadoria e unificada para todos os polos de futebol de campo.

Também serão entregues questionários de avaliação aos pais, para que eles possam expressar suas opiniões em relação ao projeto.

Regras

Para a modalidade de futebol de campo, é seguido o regulamento técnico oficial da modalidade, disponível para consulta no site da CBF.

Processo avaliativo

Participantes: elaboração de relatórios a respeito do desenvolvimento dos participantes em relação ao sistema de conteúdos dispostos anteriormente; avaliação clínica semestral, contanto com mais uma anterior às atividades nas modalidades.

Equipe Técnica: realização de reuniões bimestrais para a discussão e avaliação do plano de trabalho da comissão técnica relacionada as coletas de campo obtidas do analista de performance que geram os laudos individuais dos jogadores e os coletivos de categoria e polos.

EVENTO DE CELEBRAÇÃO

O evento acontecerá em cada polo sendo nos próprios campos de execução do projeto, com data a definir devido ao estado de Pandemia, será informado a Secretaria Estadual de Esportes por meio de ofício para que envie seus representantes para acompanharem a cerimônia.

As práticas esportivas reúnem pessoas de diversos gostos e lugares diferentes, principalmente numa modalidade tão popular no país, onde tem-se torcedores por diversos clubes esportivos que formam times para competir, que no caso deste projeto.

Objetiva-se pela integração dos alunos participantes como essencial para tornar público todas as intenções e finalidades do projeto perante a população atendida e sociedade, a Integração de profissionais, a Integração com a comunidade, promover qualidade de vida através da prática esportiva e diminuir exposição aos riscos sociais.

Nesse mesmo sentido, os eventos de celebração são oportunidades para reunir os jogadores, representantes dos órgãos públicos envolvidos e dos profissionais da área, para reforçar os locais e horários de atendimento, canal de comunicação, e ao mesmo tempo, proporcionar aos participantes, um momento único, em forma de atendimento para o público em geral, lembrando que estamos tratando de jovens e cerca 1.600 pessoas indiretamente, por isso,





apresentamos toda uma Infraestrutura prevista na planilha orçamentária para o evento de lançamento de cada polo.

RELATORIOS DE MONITORAMENTO

Mensalmente a equipe do projeto estará desenvolvendo e enviando o relatório de atividades mensais para a Secretaria Estadual de Esportes, e assim, este respeitoso órgão gestor possa acompanhar os desenvolvimentos das ações projetadas nesta peça técnica.

RESULTADOS ESPERADOS

No ambiente e tempo dedicado à prática da formação desportiva, os jogadores desenvolvem habilidades ligadas ao aumento do rendimento e performance que vislumbram desde o desenvolvimento das capacidades motoras e físicas à ampliação importante de movimentos mais complexos. Será criado um histórico de acompanhamento do jogador quanto a sua evolução física e técnica, conforme a coleta de dados do analista de performance, podendo os dados individuais dos jogadores, sendo comparados com os demais jogadores do projeto, sob óticas comparativa de posição de campo e também com os jogadores de sua categoria. Haverá possibilidade comparativa de evolução entre os polos. Estas dados são importantes para o cumprimento de metas do projeto.

Metas Qualitativas:

Meta: Desenvolvimento qualificado das categorias de base.

Indicador: Relatório técnico

Verificador: Relatório de acompanhamento dos treinos

Meta: Melhorar o acesso do jovem local ao treinamento de futebol de campo

Indicador: Controle de inscrições dos beneficiários e relatório do projeto.

Verificador: Questionário de pesquisa, relatório fotográfico

Meta: Destacar a cidade no cenário estadual como referência de projeto na modalidade Futebol de campo

Indicador: Controle de inscrições dos beneficiários e relatório do projeto.

Verificador: Relatório de atendimento

Metas Quantitativas:

Meta: Atender 150 beneficiários, entre adolescentes e jovens

Indicador: Assiduidade

Verificador: Relatório de Inscrições e Lista de chamada

Meta: Disponibilizar 01 kit de uniforme composto por camiseta, calção e meião a cada beneficiado

Indicador: Termo de compromisso do aluno

Verificador: Nota Fiscal de material esportivo e fotos das atividades





Meta: Atender 01 campo dentro do projeto.
 Indicador: carta de anuência
 Verificador: Lista de Chamada e grade horário

8. Processo de Monitoramento e Avaliação

Apresentar os indicadores quantitativos e qualitativos a partir dos resultados definidos, bem como os meios de verificação a serem utilizados, levando em consideração a análise do território e da política local.

Resultado(s)	Indicadores Qualitativos	Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação
Atendimento esportivo no município.	Controle de inscrições dos beneficiários e relatório do projeto.	Controle mensal de frequência dos alunos	Relatórios, registro foto filmagem, postagem em redes sociais da OSC
Melhora da capacidade física dos participantes.	Elevação do nível das habilidades motoras	Comparação dos resultados dos testes iniciais e ao longo do treinamento	Tabulação de testes físicos
Aumento na habilidade corporal para gerar potência a partir da musculatura central	Integração entre o ser humano e o movimento mais complexo.	Índices de testes de habilidades motoras	Mensuração da potência muscular através de testes no início do treinamento e depois de um período.
Dar oportunidade no esporte a adolescentes e jovens na área atendida.	Controle de inscrições dos beneficiários e relatório do projeto.	Controle mensal de frequência dos alunos	Questionário de pesquisa.
Oferecer uniformes adequados a prática da modalidade	Alunos devem estar devidamente uniformizados para melhor identificação	Aquisição de uniformes	Registro foto e filmagem, nota fiscal do item.
Materiais esportivos adequados	Aquisição de equipamentos adequados para uma garantia de segurança dos alunos durante a execução	Aquisição de materiais esportivos	Registro foto e filmagem, nota fiscal do item
Profissionais especialistas – equipe técnica	Mão de obra especializada para aplicação dos treinos	Contratação de Professores e Assistentes de Campo	Contratos, relatórios, notas fiscais, foto e filmagem.

9. Recursos humanos

Descrever as funções desempenhadas por todos os profissionais e demais agentes do Projeto, identificando a forma de contratação, respeitando a legislação vigente.

Formação Profissional (cargo)	Função no projeto	Nº de horas/mês	Vínculo (CLT, prestador serviços, voluntário)
Ajudante geral	01 profissional responsável por auxiliar em qualquer necessidade de cuidado, com a frequente manutenção dos campos, dos equipamentos e instalações do projeto, como	30h	Prestador de serviço por RPA





	também no controle e armazenamento dos materiais do projeto.		
Auxiliar Técnico	01 profissional responsável habilitados para a função, responsável por auxiliar nas providências e execução dos treinos junto dos treinadores, além da emissão dos relatórios de controle e contato direto do jogador.	40h	Prestador de serviço por RPA
Coordenador Geral	01 profissional responsável pela coordenação geral do projeto. Será responsabilidade do Coordenador a ação direta no relacionamento com fornecedores e membros da equipe tanto na execução, controle e avaliação das ações para assegurar que todos os itens sejam contemplados conforme previsão inicial. Custo de deslocamento do profissional para acompanhar os polos está incluso no valor destacado.	120h	Prestador de serviço por RPA
Técnicos	01 profissional responsável habilitados para a função, responsável por ministrar os treinos do projeto. Participarão ativamente das discussões a respeito do planejamento das atividades junto ao Supervisor de Polo.	40h	Prestador de serviço por RPA
Supervisor Técnico	01 profissional responsável por acompanhar as ações de atuação entre a comissão técnica e a administração local do espaço utilizado para os treinos. Sua função supervisionar a execução do plano de aula estabelecido para a comissão técnica, organizar reuniões com os pais e promover o controle administrativo junto dos alunos como as matrículas, assiduidade e condições estruturais para a execução do projeto.	40h	Prestador de serviço por RPA
Treinador de Goleiro	01 profissional responsável habilitados para a função, responsável pelo treinamento qualificado e especializado para goleiros.	40h	Prestador de serviço por RPA
Preparador Físico	01 profissional responsável habilitados para a função, responsável pela elaboração e aplicação dos treinamentos físicos qualificados para cada categoria do projeto.	40h	Prestador de serviço por RPA
Analista de Performance	01 profissional responsável habilitados para a função, responsável pela coleta de dados estatísticos mediante aos testes físicos, controle de treinos, em conjunto do Treinador e Preparador Físico, indicando o grau de evolução física e técnica de cada jogador.	40h	Prestador de serviço por RPA
10. Cronograma de execução do Projeto			
Execução (Meses 01 a 12)			
<ul style="list-style-type: none"> - Organização das turmas em dois turnos (matutino e vespertino), segundo as necessidades dos participantes; - Organização das atividades de acordo com os treinos identificados por categoria; - Elaboração de relatórios de avaliação individuais, por posição de jogo e por categorias; 			





- Realização de reuniões semanais com os membros da equipe técnica para o acompanhamento do trabalho desenvolvido junto aos participantes, procurando avaliar o cumprimento das metas supracitadas;
- Realização dos encontros entre comissão técnica e os pais dos jogadores;
- Organização do planejamento e Realização do Evento de Celebração;

Atividades Administrativas e Contábeis (Meses 01 a 12)

- Acompanhamento do processo de contratação dos profissionais da Equipe Técnica, procurando sanar eventuais dúvidas que surjam ao longo do projeto nesse aspecto;
- Controle do recebimento/envio de documentos relativos ao desenvolvimento do projeto;
- Controle do pagamento dos serviços e fornecedores contratados;
- Zelar pela manutenção do espaço onde ocorrem as atividades e dos materiais/equipamentos utilizados.

Prestação de Contas (Mês 12)

- Elaboração, pela consultoria específica para o serviço, das providencias dos Relatórios de Prestação de Contas (Parcial e/ou Integral).

11. Plano de Ação Anual												
Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Contratação de Fornecedores	X											
Contratação de Comissão Técnica	X											
Capacitação da Comissão Técnica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Entrega dos Uniformes e Material Esportivo	X	X										
Inscrição dos jogadores	X	X										
Início dos treinos	X											
Evento de Celebração						X						
Emissão de Relatórios de Performance		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião de Pais	X			X			X			X		
Relatórios Mensais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Relatório Final												X
Prestação Contas												X





PLANO DE TRABALHO

1. DADOS DO PROPONENTE

Órgão/instituição Proponente INSTITUTO PARA DESENVOLVIMENTO DO MERCADO INTERNO E EXTERNO – IDEX			C.N.P.J. 08.666.490/0001-71	
Endereço Rua Coronel José Euzébio, 95 casa 13 Higienópolis.			e-mail institutoindex@outlook.com	
Cidade São Paulo	UF SP	CEP 01239-030	DDD) Telefone/Fax (11)98202-4754	E.A.
Conta corrente 6878-0	Banco (nome e nº) Brasil (001)	Agência (nome e) Lgo Socorro nº 6978-7		Praça de pagamento Santo Amaro - São Paulo
Nome do responsável pela OSC NEIFE FAYEZ JALLOUL			C.P.F. 103.815.858-32	
R.G./Órgão expedidor 17.813.469-7	Cargo Presidente	Função	Matrícula	
Endereço residencial completo Rua Martinico Prado 451, cj 42 Higienópolis – São Paulo/SP		CEP 01224-010	(DDD) Tel. (11)98202-4754	
E-mail institucional institutoindex@outlook.com				
E-mail pessoal idex2007@hotmail.com				

2. OUTROS PARTÍCIPES - INTERVENIENTE

Nome	CNPJ	E.A
Endereço		CEP

3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do projeto CUSTEIO DE PROJETOS PARA O MUNICÍPIO DE CAMPINAS	Período da execução	
	Início	Término
	A partir da assinatura do termo	12 meses
Identificação do objeto O Projeto CUSTEIO DE PROJETOS PARA O MUNICÍPIO DE CAMPINAS. Idealizados à luz do art. 217 da Constituição Federal de 1988, este projeto visa atender 150 adolescentes e jovens de 11 a 17 anos por polo, por 12 meses, no âmbito da formação desportiva, com o intuito de qualificar, estimular e favorecer a prática como ferramenta de evolução esportiva, física e técnica, proporcionando estrutura humana e materiais adequados para que os objetivos sejam alcançados, com consequências para a qualidade de vida, saúde, desenvolvimento físico, mental e social dos beneficiários.		





Justificativa da proposição

O projeto proposto quer levar ao público específico da cidade de Campinas, a oportunidade da prática do esporte número 1 do país, o futebol.

Queremos manter a oferta para estes jovens para que evoluam suas capacidades e habilidades físicas e técnicas/táticas e juntamente a isso a disciplina que permeia o esporte e promove

O projeto é focado em adolescentes e jovens para que tenham acesso à prática de futebol de campo, conciliando os estudos com um programa de treinamento que lhes permitirá trilhar outros caminhos.

Pandemia e Atividade Física: Os adolescentes devem ter a possibilidade de praticar esportes e movimentar o corpo durante e depois da quarentena. No entanto, conforme salienta o especialista, atividades feitas de forma desregulada, após longo período de sedentarismo, podem desencadear efeitos agudos negativos sobre o organismo.

Portanto, nossa proposta é regular com atividades dirigidas a duração e a intensidade do exercício, pois a atividade física tem efeitos relevantes sobre o sistema imunológico, inclusive com ação anti-inflamatória, fato especialmente importante nessa pandemia de COVID-19. Na prática, isso significa que exercícios moderados aumentam as defesas do organismo, ao passo que exercícios muito intensos podem causar imunossupressão. Estudos já demonstram que as infecções do trato respiratório superior podem aumentar em até seis vezes naqueles que realizam atividades muito intensas, quando comparados com indivíduos sedentários, por isso, conclui-se e justifica-se a importância do direcionamento da execução deste projeto.

4. Cronograma de execução (Meta, Etapa ou Fase)

Nº ordem	Meta	Especificação	Indicador Físico		Valor		Duração	
			Unidade	Quantidade	Unidade	Total	Início	Término
1	Material Esportivo	Bola de futebol de campo, sendo 100 unidades	unidades	100	R\$ 185,00	R\$ 18.500,00	1º mês	12º mês
		Aquisição de Luvas para uso dos Goleiros da equipe. 38% Poliuretano 31% Borracha natural de látex, 22% Polietileno, 9% Poliamida. 6 pares	pares	6	R\$ 97,00	R\$ 582,00	1º mês	12º mês
		Estaca de 1,60 metrosHaste da estaca desmontável em duas partes, Dimensões 11 x 24 x 80cm.1 kit com 10 unidades.	kit	6	R\$ 400,00	R\$ 2.400,00	1º mês	12º mês
		Gym bag: Confeção de bolsa em tecido ou similar. 1 unidade/ atleta	unidades	150	R\$ 18,00	R\$ 2.700,00	1º mês	12º mês
		Cone de plástico, item para compor o material de treino. 50 cones	unidades	50	R\$ 19,50	R\$ 975,00	1º mês	12º mês
		Rede Traves Futebol de Campo em Nylon, fio 8 malha 15. 2 unidades	unidades	2	R\$ 950,00	R\$ 1.900,00	1º mês	12º mês



2	Uniformes	Agasalho específico do projeto para utilização durante as atividades. 01 unidades por colaborador = 08 unidades	unidades	8	R\$ 195,00	R\$ 1.560,00	1º mês	12º mês
		Camiseta específica do projeto para utilização durante as atividades. 03 unidades por colaborador x 08 colaboradores = 24 unidades	unidades	24	R\$ 55,00	R\$ 1.320,00	1º mês	12º mês
		Bermuda específica do projeto para utilização durante as atividades. 02 unidades por colaborador x 08 colaboradores = 16 unidades	unidades	16	R\$ 55,00	R\$ 880,00	1º mês	12º mês
		Jogo uniformes - Camiseta, calção e meião - Cada jogo contém 25 conjuntos completos - 02 kits	conj	2	R\$ 2.650,00	R\$ 5.300,00	1º mês	12º mês
		Camiseta em poliéster para os atletas. 2 unidades/atleta x 150 atletas = 300 unidades	unidades	300	R\$ 40,00	R\$ 12.000,00	1º mês	12º mês
		Par de meião de treino. 02 unidades/atletas x 150 atletas = 300 unidades	par	300	R\$ 20,00	R\$ 6.000,00	1º mês	12º mês
		Shorts. 02 unidades/atletas x 150 atletas = 300 unidades	unidades	300	R\$ 27,00	R\$ 8.100,00	1º mês	12º mês
		Calça Treino Almofadada para Goleiro. Calça em poliéster com reforço de espuma nas laterais para absorção de impactos. 06 unidades	unidades	6	R\$ 120,00	R\$ 720,00	1º mês	12º mês
		Coletes para dinâmicas de treino entre os jogadores. 200 coletes	unidades	200	R\$ 22,00	R\$ 4.400,00	1º mês	12º mês
3	Recursos Humanos	Coordenador Geral: 01 profissional responsável pela coordenação geral do projeto. Será responsabilidade do Coordenador a ação direta no relacionamento com fornecedores e membros da equipe tanto na execução, controle e avaliação das ações para assegurar que todos os itens sejam contemplados conforme previsão inicial. Custo de deslocamento do profissional para acompanhar os polos está incluso no valor destacado.	serviço	1	R\$ 5.500,00	R\$ 66.000,00	1º mês	12º mês
		Supervisor Técnico: 01 profissional responsável por acompanhar as ações de atuação entre a comissão técnica e a administração local do espaço utilizado para os treinos. Sua função supervisionar a execução do plano de aula estabelecido para a comissão técnica, organizar reuniões com os pais e promover o controle administrativo junto dos alunos como as matrículas, assiduidade e condições estruturais para a execução do projeto.	serviço	1	R\$ 4.600,00	R\$ 55.200,00	1º mês	12º mês



		Técnicos: 01 profissional responsável para a função, responsáveis por ministrar os treinos do projeto. Participarão ativamente das discussões a respeito do planejamento das atividades junto ao Supervisor de Polo.	serviço	1	R\$ 3.750,00	R\$ 45.000,00	1º mês	12º mês
		Auxiliar Técnico: 01 profissional responsável para a função, responsáveis por auxiliar nas providências e execução dos treinos junto dos treinadores, além da emissão dos relatórios de controle e contato direto do jogador.	serviço	1	R\$ 2.400,00	R\$ 28.800,00	1º mês	12º mês
		Treinador de Goleiro: 01 profissional responsável para a função, responsáveis pelo treinamento qualificado e especializado para goleiros.	serviço	1	R\$ 2.100,00	R\$ 25.200,00	1º mês	12º mês
		Preparador Físico: 01 profissional responsável para a função, responsáveis pela elaboração e aplicação dos treinamentos físicos qualificados para cada categoria do projeto.	serviço	1	R\$ 2.100,00	R\$ 25.200,00	1º mês	12º mês
		Analista de Performance: 01 profissional responsável para a função, responsáveis pela coleta de dados estatísticos mediante aos testes físicos, controle de treinos, em conjunto do Treinador e Preparador Físico, indicando o grau de evolução física e técnica de cada jogador.	serviço	1	R\$ 2.100,00	R\$ 25.200,00	1º mês	12º mês
		Ajudante geral: 01 profissional responsável por auxiliar em qualquer necessidade de cuidado, com a frequente manutenção dos campos, dos equipamentos e instalações do projeto, como também no controle e armazenamento dos materiais do projeto.	serviço	1	R\$ 850,00	R\$ 10.200,00	1º mês	12º mês
4	Encargos Trabalhistas	Coordenador Geral: Previsão de custo de 20% para encargos trabalhistas	serviço	1	R\$ 1.100,00	R\$ 13.200,00	1º mês	12º mês
		Supervisor Técnico: Previsão de custo de 20% para encargos trabalhistas	serviço	1	R\$ 920,00	R\$ 11.040,00	1º mês	12º mês
		Técnicos: Previsão de custo de 20% para encargos trabalhistas	serviço	1	R\$ 750,00	R\$ 9.000,00	1º mês	12º mês
		Auxiliar Técnico: Previsão de custo de 20% para encargos trabalhistas	serviço	1	R\$ 480,00	R\$ 5.760,00	1º mês	12º mês
		Treinador de Goleiro: Previsão de custo de 20% para encargos trabalhistas	serviço	1	R\$ 420,00	R\$ 5.040,00	1º mês	12º mês
		Preparador Físico: Previsão de custo de 20% para encargos trabalhistas	serviço	1	R\$ 420,00	R\$ 5.040,00	1º mês	12º mês
		Analista de Performance: Previsão de custo de 20% para encargos trabalhistas	serviço	1	R\$ 420,00	R\$ 5.040,00	1º mês	12º mês





		Ajudante Geral: Previsão de custo de 20% para encargos trabalhistas	serviço	1	R\$ 170,00	R\$ 2.040,00	1º mês	12º mês
5	Comunicação	Marketing digital: Contratação de empresa específica para planejar e executar ações de marketing online a fim de divulgar o projeto e suas atividades.	serviço	1	R\$ 2.429,42	R\$ 29.153,00	1º mês	12º mês
6	Evento de Celebração	Back Drop: Item para exposição e divulgação do projeto. 02 peças por polo para implantação na área do evento. 2 Lonas em impressão digital para Back Drop 3 x 2 m	Peça	2	R\$ 1.000,00	R\$ 2.000,00	1º mês	12º mês
		Box Truss: Item para exposição e divulgação do projeto. 02 peças por evento para implantação na área do evento. Montagem de Box Truss 3 x 2 m	Contrato	2	R\$ 1.500,00	R\$ 3.000,00	1º mês	12º mês
		Serviço de Elétrica – para instalação e distribuição de cabos para energia para o evento.	Contrato	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	1º mês	12º mês
		Apresentador do Evento de abertura	Diária	1	R\$ 750,00	R\$ 750,00	1º mês	12º mês
		Locação de Equipamento de sonorização, com mesa de controle 8 canais balanceados + cabos, microfones, lines laterais e caixas amplificadas de 1200 w ou similares	Locação	1	R\$ 4.800,00	R\$ 4.800,00	1º mês	12º mês
7	Serviço de Terceiros	Contratação de serviço de assessoria contábil para desenvolver ações específicas de contratação de pessoal e fornecedores, notas fiscais, certidões de regularidade	serviço	1	R\$ 1.500,00	R\$ 18.000,00	1º mês	12º mês
		Contratação de consultoria especializada em elaboração e preparação de documentação para organização administrativa e do preenchimento dos formulários específicos de prestação de conta da Secretaria Estadual de Esportes	serviço	1	R\$ 3.000,00	R\$ 36.000,00	1º mês	12º mês

5. Plano de aplicação. (R\$ 1,00)

Natureza da despesa			Total	Concedente	Proponente
Nº ordem	Meta	Especificação			
1	MATERIAL ESPORTIVO		R\$ 27.057,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2	UNIFORMES		R\$ 40.280,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
3	RECURSOS HUMANOS		R\$ 280.800,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4	ENCARGOS TRABALHISTAS		R\$ 56.160,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
5	COMUNICAÇÃO		R\$ 29.153,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
6	EVENTO DE CELEBRAÇÃO		R\$ 12.550,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
7	SERVIÇOS DE TERCEIROS		R\$ 54.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total Geral			R\$ 500.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00





6. Cronograma de desembolso. (R\$ 1,00)

Concedente:

Meta	Cat.Econ	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	335039	R\$ 500.000,00					

Meta	Cat.Econ	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês

Total: R\$ 500.000,00

Contrapartida:

Meta	Cat.Econ	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês

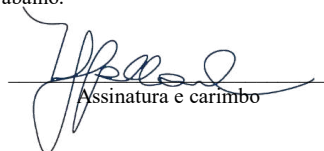
Meta	Cat.Econ	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês

Total: R\$ 0,00

7. Declaração.

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Esportes, para os efeitos e sob as penas do art. 299 do Código Penal, que inexistente na mora ou débito junto a qualquer órgão ou instituição da Administração Pública Federal e Estadual, direta ou indireta que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento vigente e na forma deste plano de trabalho.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2022
Local e data


Assinatura e carimbo

8. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

APROVADO

_____, ____/____/2022

Assinatura/carimbo do concedente

Rua Coronel José Eusebio, 95, casa 13 – Cep 01239-030 – Higienópolis – São Paulo/SP – Brasil
Tel : 11 2645 4565 CNPJ: 08.666.490/0001-71



Assinado com senha por: NEIFE FAYEZ JALLOUL - 18/02/2022 às 11:21:43
Documento N°: 029641A0870406 - consulta é autenticada em:
<https://demandas.spsempapel.sp.gov.br/demandas/documento/029641A0870406>



SESPCAP2022004869DM